



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	O discurso falado em documento oficial de língua portuguesa: uma abordagem enunciativa
Autor	TALITA PRATES DA LUZ
Orientador	CARMEM LUCI DA COSTA SILVA

O discurso falado em documento oficial de língua portuguesa: uma abordagem enunciativa

Autora: Talita Prates da Luz
Orientadora: Carmem Luci da Costa Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho constitui-se a partir de reflexões realizadas no projeto de pesquisa “A (re)invenção de discursos na aquisição e no processo de ensino-aprendizagem de língua materna: uma abordagem enunciativa”, coordenado pela professora Carmem Luci da Costa Silva. O estudo que apresentamos tem como objetivo examinar como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta termos ligados ao discurso falado, com a exploração de seus contextos de ocorrência. Pretendemos, com essa exploração, contribuir com o conhecimento acadêmico-científico no âmbito do ensino-aprendizagem de língua materna considerando a abordagem enunciativa de Émile Benveniste. Para isso, o trabalho se organiza da seguinte forma: verificamos, inicialmente, como é concebido o discurso como manifestação da enunciação e as questões relacionadas ao aspecto vocal apresentadas em textos da obra *Problemas de Linguística Geral II*, de Benveniste. Desse modo, elegemos o par forma-sentido e a operação de sintagmatização-semantização (BENVENISTE, 1989) para examinar como compõem termos ligados ao aspecto vocal na BNCC. Em seguida, analisamos o papel destinado às manifestações faladas na BNCC, a fim de compreendermos o lugar dos discursos falados no documento. Percebemos que a BNCC não traz, de maneira explícita, uma concepção de língua oral; contudo, estão presentes no texto considerações relacionadas à oralidade que podem contribuir para nossa reflexão. Assim, nosso estudo, apresenta um *corpus* teórico (textos da obra *Problemas de Linguística Geral II*, de Benveniste e leitores como Mello; Vier, 2020) e um *corpus* analítico (a BNCC). Por conseguinte, adotando como operador de análise a dupla *sintagmatização-semantização* (BENVENISTE, 1989), apontamos, como resultado parcial da pesquisa, que, com o exame das ocorrências do termo “oralidade” na BNCC, a noção comparece em relação às manifestações escritas e vinculada ao termo “escuta”. Encontra-se, também, ligado a propostas de atividades que exploram os usos públicos de textos falados.